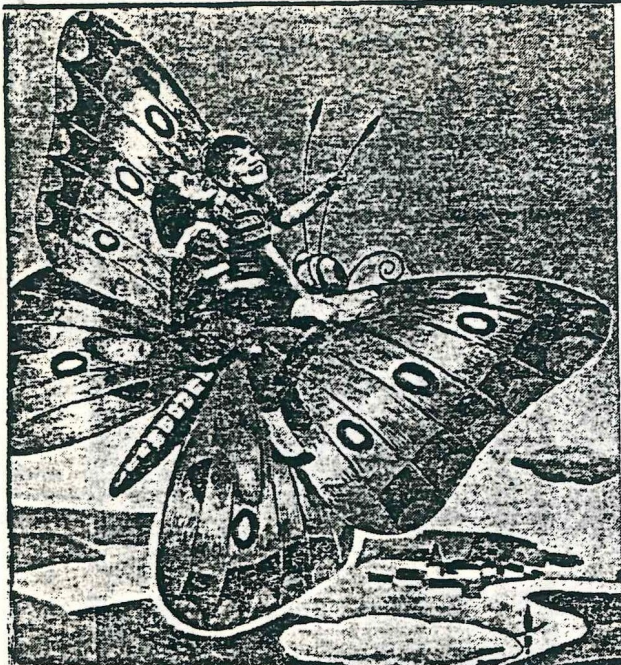




Palme Infantil

ANO: 1º Nº: 1

ESCOLA PRIMÁRIA

TRIMESTRAL

EDITORIAL

Não foi fácil a tarefa de fazer surgir este jornal, porém a persistência de professores e alunos levaram as dificuldades de vencidas e aqui está "Palme Infantil"!

Queremos levar a escola até junto de todos para que todos nos ajudem no trabalho de a transformar num lindo jardim florido, em que os vossos filhos são as rosas que abrirão no Amanhã.

"Palme Infantil" acaba de nascer para ser um elo de ligação entre a Escola, Família e Sociedade.

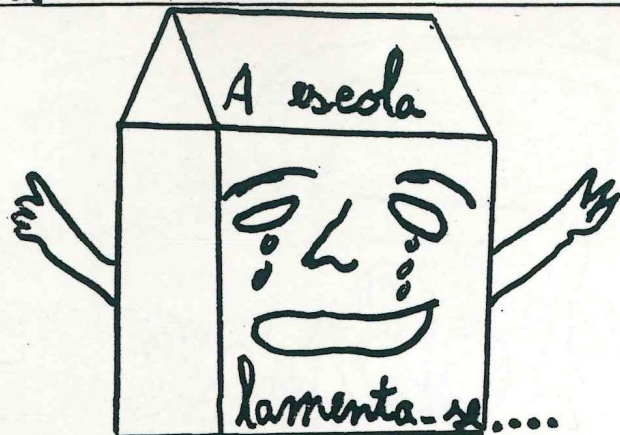
Pretendemos tornar o jornal "Palme Infantil" mais vivo, participativo e formativo, por isso pedimos a todos que contribuam para o seu engrandecimento, quer lendo-o, quer através de trabalhos e opiniões.

Conscientes da sua importância, acreditamos que permitirá transformar a insegurança em firmeza, o egoísmo na alegria de dar e a indiferença no desejo de mudança!

O Conselho Escolar

Neste jornal:

- Editorial
- A Escola Lamenta-se
- Entrevista ao Sr. José Larú
- Festa de Natal
- As Origens de Palme
- Rir, Rir, Rir...
- Clube dos Espertos
- Falando de Palme
- Se Eu Fosse o Sol
- História de Natal
- Carnaval Ontem e Hoje
- Carta Aberta
- Passatempos
- Agradecimento



Estou situada num cantinho aqui no alto. Todas as manhãs sou beijada pelos raios de sol, quando se levanta por detrás da montanha, mas esquecida por muita gente, que devia saber que eu existo e ver-me não só como um Edifício, mas como o conjunto "Escola-Alunos" ou como uma mãe carinhosa que recebe os seus filhos no colo.

Eles precisam de bom ambiente de trabalho, mas assim como estou poucos carinhos lhes posso dar!

As crianças têm momentos de recreio para poderem correr, brincar, gritar, saltar e à minha volta está tudo enlameado, privando-os de fazer tudo isso.

Se chove ou faz muito Sol lá têm eles que ficar dentro das salas pois não tenho um recinto coberto para se poderem abrigar.

Enfim, tenho pena de não lhes poder valer, mas colocaram-me aqui e têm-se esquecido de mim.

Estou muito triste...Porque é que as minhas crianças não podem ter o que têm muitas outras? Umas escolas têm máquinas fotocopiadoras, gravador, material de educação física, projector de slides e até computadores, e eu pobrezinha, nem sequer os simples ^{mapas} para as aulas de Meio-Físico lhes posso ofe-



Palme Infantil-Como começaram as gamelas em Palme?

Srº José-Começaram há mais de cem anos, continuaram com o meu avô e os Cachadas de Forjães.

P.I.-Há quantos anos trabalha nas gamelas?

Srº J.-Trabalho há quarenta anos.Comecei quando tinha onze anos.

P.I.-É um trabalho muito difícil?

Srº J.-Enquanto não estamos habituados torna-se difícil, mas depois com a prática é fácil.

P.I.-Como se fazem as gamelas

Srº J.-1ºCorta-se o pinheiro ao meio.2ºRisca-se com o compasso a medida da gamela.3ºComeça-se a desbolsar com o machado.4ºRetra-va do machado.5ºTrabalho no banco a alisar.

P.I.-Quanto tempo demora a fazer cada gamela?

Srº J.-Demora mais ou menos hora e meia.

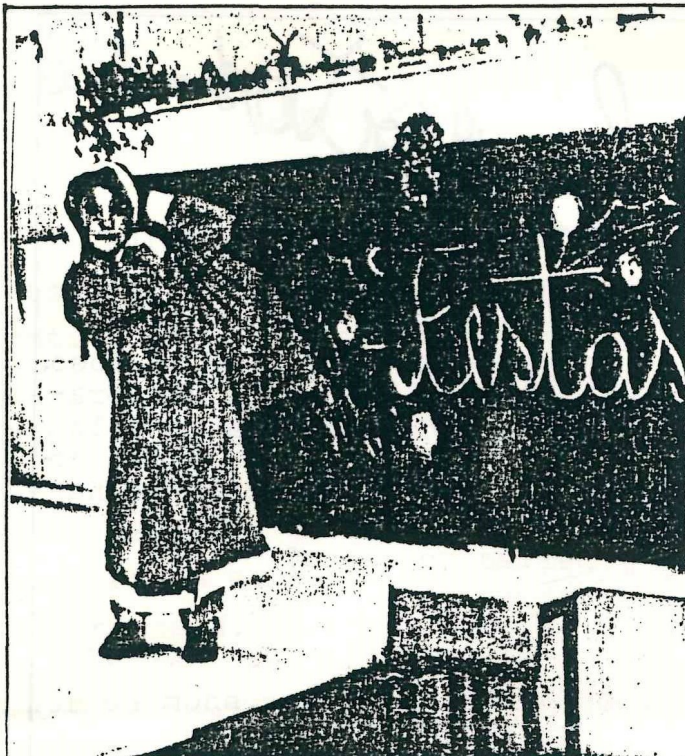
P.I.-Para onde vão as gamelas depois de feitas?

Srº J.-Vêm aqui os feirantes buscá-las e levam-nas para as feiras.

P.I.-São muito procuradas?

Srº J.-São muito procuradas nem tenho resposta para as encomendas, quer dizer, nunca faço as que me pedem.

Continua pág- 7



No dia 17 de Dezembro fizemos na escola uma grande festa de Natal!

Antes um mês ensaiamos para que no dia saíssem as coisas bem, e correu tudo bem.

Era uma festa aberta a toda a gente, mas foi pena terem vindo poucos adultos.

Enfeitamos a sala com bonecos, fitas, bolas e colamos recortes nos vidros.

Fizemos muitos teatros, danças, cantamos canções e dissemos poemas.

No fim da festa recebemos o Pai Natal com a canção do "Pinheirinho". Ele trouxe prendas para todos! Para as meninas uma boneca e para os meninos um carro de fricção.

Foi um dia alegre e divertido!

"Grupo Arco-Iris do 4º/ano
Sandra Luísa
Sonia Alexandra
Sára Mónica
Jesus Manuel

As Origens de Palme

Freguesia da comarca de Barcelos, distrito de Braga com 908 habitantes em 234 fogos (1970). Santo Padroeiro-S^{to} André.

Dista 12,5Km da sede do concelho. Aparece documentada em 1220 com o nome de Parvaes-Topónimo que corresponde actualmente ao lugar de Brirões-lugar da freguesia de Palme.

Chamou-se depois Pavianos e finalmente Palme por ter estado anexa ao Mosteiro do Divino Salvador de Palme que hoje lhe pertence eclesiasticamente.

A freguesia de Palme foi um curato, com o título de vigararia, da apresentação do dito mosteiro passando depois a reitoria.

"Extraído da Enciclopédia Verbo"

RIR

RIR RIR RIR

Chovia a cântaros, e o Pedro, de visita a casa de uns amigos, esperava que a chuva passasse para poder regressar a casa. Mas, cada vez chovia mais.

Por fim, ^{convidaram-no} para que passasse a noite ali em casa, e o Pedro aceitou. Toda a gente foi para a cama.

Uma hora depois bateram à porta e o dono foi abrir. Era o Pedro todo molhado e com um saco na mão:

-É que fui a casa buscar o pijama!-explicou.

Clube dos Espectros

PROMESSAS ELEITORAIS

Um orador durante uma campanha eleitoral, discursa num comício:

-Cidadãos, amigos, trabalhadores ... eu asseguro-vos que, ao chegarmos ao poder, nos libertaremos para sempre do fascismo, do nazismo, do comunismo, do nihilismo...

Do fundo ouve-se uma voz que o interrompe:

-E contra o reumatismo, não tem nenhuma remédio?

O JOÃOZINHO

-Coragem, Joãozinho, que a pergunta não é difícil!

-A pergunta não; o que é difícil é a resposta!

NA COMPRA DE ANIMAIS

-OLHE, eu queria comprar uma macaca...

-De que tamanho: pequena ou grande?

-Preferia que fosse grande.

-Então espere, que eu chamo a patroa.

Alunos do 3ºano

Português- Nozes, nozes, quem quer nozes?

Francês- Comment s'appelle?

Português- Não se come com a pele, descasca-se.

Francês- Comment, comment?

Português- Não é com a mão é com o martelo!

Francês- Oh, je ne comprends pas!

Português- Se não quisesse comprar, não viesse cá.

UMA FRASE COMO NENHUMA

Conheço um homem tão curioso, que conseguiu construir uma frase com sentido, utilizando seis vezes a palavra "como", e sem colocar qualquer outra palavra na mesma frase.

Serias tu capaz?

CONFUSÃO FAMILIAR

O meu pai e a minha mãe têm um filho que não é meu irmão.

Quem é ele?

MÃES E FILHAS

Duas mães e três filhas saem a passear todos os dias com três guardas chuvas. Cada qual leva um guarda-chuva.

Como é isto possível?

QUANTOS NOVES?

Quantos noveas acnas que existem de um a cem?

COM O NÚMERO OITO

Utilizando apenas o número oito, ou cifras que estejam compostas unicamente por este número, constrói uma soma como resultado seja 1000.

Alunos do 3ºano

Falando de Palme

Palme é uma freguesia em que as pessoas vivem da agricultura, por motivo de haver pouca indústria.

Há o artesanato das gamelas, genuíno de Palmê, e o cesteiro em vias de extinção.

Na parte da agricultura as pessoas fazem as suas tarefas nas épocas normais. As ceceiras, desfolhadas e cavadas que agora estão a perder de moda, porque a evolução das coisas está a mecanizar tudo.

Na parte histórica temos o Mosteiro que se encontra bastante arruinado, mas ainda se pode admirar a beleza da cantaria, o brasão, etc.

Na parte cultural temos um grupo folclórico e desporto em várias modalidades.

SARA MÓNICA 4ºANO

SE EU FOSSE O SOL

Eu gostava de ser o Sol. O Sol ajuda muito a vida das pessoas. O Sol ajuda a erva a crescer para os animais se alimentarem.

Se eu fosse o Sol não deixava que a chuva caísse.

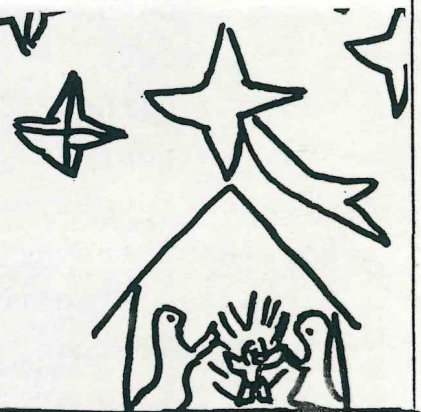
No Verão eu era mais quente e mais brilhante para as pessoas irem para a praia.

Se eu fosse o Sol aquecia toda a terra para assim ela ficar mais bonita.

No Inverno eu aquecia menos as flores e elas iam ficar tristes e murchavam, mas na Primavera eu voltava com mais força e calor e novamente os jardins ficariam cobertos de belas flores.

MANUELA E AUGUSTO
3ºano

HISTÓRIA DE NATAL



A Escola Lamenta-se

«Continuação pág- 2»

recer!...

O chão das salas inferiores está tão impróprio que nem dá gosto lá entrar. Só o amor profissional é uma grande força de vontade é que vai levando estas crianças ao fim da corrida para chegarem a ser bons cidadãos no Futuro.

Aproveito a oportunidade que me deram de falar neste jornal e pedir às Autarquias que se lembrem de mim e façam com que eu seja um "Arauto" a brilhar no Futuro!

Era uma vez uma menina pobre que não tinha nada. Era dia de Natal!

Ela não tinha pai, nem mãe e não sabia o que era Natal.

Via nos olhos dos outros meninos um brilho de alegria e ela ficava triste, muito triste, por ver os outros alegres. 2

Ouvia os colegas dizerem: - É Natal, ou vou receber presentes! Ela triste...

O menino Jesus viu-a assim tão triste e deu-lhe um presente de Natal.

A menina ficou então muito contente! Já sabia o que era o Natal!

"Maria Fernanda" 4ºAno

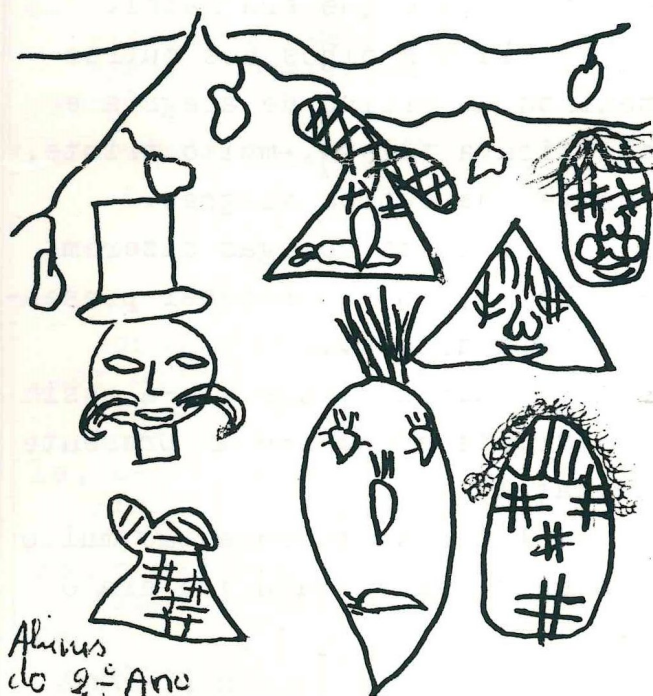
Carnaval Ontem e Hoje

Na minha terra antigamente, no dia de Carnaval, além de muitas brincadeiras que ainda hoje se fazem, fazia-se uma grande festa ao Coração de Maria com um leilão, no fim da festa, onde se compravam segredos, faziam-se borgas, comia-se, bebia-se, cantava-se, dançava-se,...

Era um Carnaval muito alegre e divertido.

Hoje o Carnaval é muito diferente: as pessoas poem máscaras, vestem roupas antigas, pintam-se, fazem fogueiras onde deitam bombas e, à noite, correm o Carnaval pelas ruas, tocando ferrinhos, tambores e latas velhas.

-Um grupo do 4º ano-



Alunos
do 2º Ano

Carta aberta ao Sr. Presidente da Junta

Senhor Presidente:

Hoje estudamos os sinais de trânsito e vimos como eles são importantes se todos os soubermos cumprir.

Por isso gostávamos de pedir ao Senhor Presidente que sinalizasse melhor a nossa escola com o sinal de aproximação de escola e uma passadeira, para evitarmos acidentes.

Também gostávamos de ter sempre o recreio da escola limpo, mas isso só poderá acontecer se tivermos um contentor do lixo, pois ao queimarmos os papéis e os pacotes do leite, eles espalham-se novamente pelo recreio e assim estamos a poluir a Natureza.

Nós queremos dizer "Não à Poluição".

Esperamos que o Senhor Presidente atenda os nossos pedidos o mais rápido possível.

Os nossos cumprimentos.

-Os Alunos do 4º Ano-

ANEDOTA

- Na minha terra passa um rio onde a gente deita o anzol e tira 5 ou 6 peixes de cada vez!
- Isso não é nada! Na minha passa outro onde os peixes são tantos que, para o anzol entrar, é preciso espantá-los com uma pedra.

ORIGEM DOS NÚMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

Chamam-se árabes os números inventados por um sábio mussulmano da Idade Média. Isso já sabias.
E sabias também que cada figura tem tantos ângulos quantos o do seu valor? Claro que o zero não tem valor nenhum!

Cont. pág. 1 «Entrevista Sr. José Lará»

P.I.-Quanto custa cada uma?

Sr. J.-Há vários tamanhos mas eu vendo-as todas pelo mesmo preço a trezentos e cinquenta escudos.

P.I.-Porquanto vendeu as primeiras gamelas que o Sr. José fez?

Sr. J.-Eu vendi-as a 3\$50, mas lembro-me do meu avô as vender a 1\$50

P.I.-Já participou em muitas feiras de artesanato?

Sr. J.-Desde 1903 que participo em feiras de artesanato. Até tenho várias medalhas. Já participei em: Barcelos, Viana, Caldas da Rainha, Matosinhos e Lisboa.

P.I.-Quem o convida para essas feiras?

Sr. J.-É por intermédio do Turismo e do Centro de Artesanato de Barcelos.

P.I.-Lá na feira também vende gamelas?

Sr. J.-Também vendo, mas já são mais caras.

P.I.-Quantas gamelas faz por dia?

Sr. J.-Se estiver sempre a trabalhar com os meus filhos podemos fazer umas vinte por dia.

P.I.-Para que servem as gamelas

Sr. J.-Para lavar a loiça, amassar o pão, levar o mosto, lavar os pés, como fruteira, etc.

ALUNOS DO 4º ANO

Trava Línguas

O tempo perguntou ao tempo

Quanto tempo o tempo tem?

O tempo respondeu ao tempo

Que o tempo, tem tanto, tanto tempo.

Quanto tempo, o tempo tem?

"Jesus Manuel"

ANEDOTA

O David dirige-se ao Ilídio:

-Podes emprestar-me mil escudos? Hoje não preciso deles mas...

-Se não precisas porque mos pedes?!

-Porque de cada vez que te peço dinheiro respondes: "Que pena! Hoje não tenho. Se me tivesses pedido ontem..." Ora como posso precisar deles amanhã...

ROSA 3º ano

SOLUÇÕES DO CLUBE DOS ESPERTOS

1º A frase é:

Como? Como como?
Como como como.

2º Esse filho sou eu próprio.

3º São três:

Uma avó, uma filha
e uma neta.

4º Há vinte nove.

5º $888+88+8+8+8=1000$

Para Rir

ADIVINHA

Uma casinha fechada,
sem porta nem janela,
por fora lisa e caiada,
por dentro toda amarela.

ROSA 3º ano

Sou um nobre muito rico
Feito por subtil engenho
Dou Tudo quanto tenho
Com quanto tenho me fico
"Sara"

Cafê

Uma chá com rum ou sem rum?

-Com rum, mas sem chá

"Orlando Manuel"

-Qual é a diferença entre um aéro-
plano e uma mercearia?

-É que no aeroplano sobem as pes-
soas e na mercearia sobem os pre-
ços!

"Orlando Manuel"

-Seis passaros em cima de uma ar-
vore o que fazem?

-Uma arvore tem cem ganos
Cada gano tem cem ninhos
Cada ninho tem cem ovos
Quantos são os passarinhos?

"Jesus Manuel"

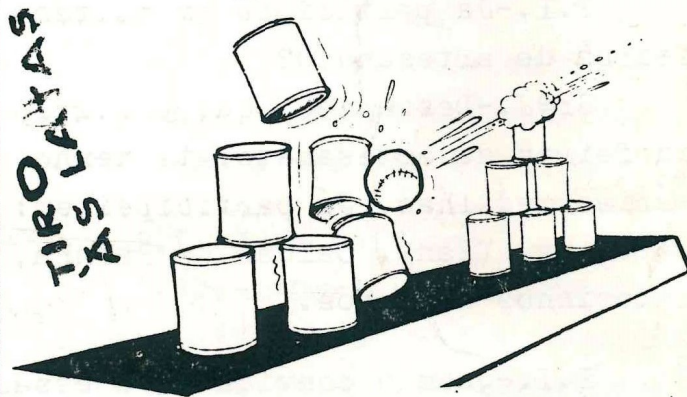
-Nada valho sem cabeça
Mas eis o meu triste fado
Se eu tivesse cabeça
Não morreria queimado!

AS OITO DIFERENÇAS

Neste desenhos há 8 diferenças. Consegues descobri-las?



tempo livre



Colocai sobre uma mesa duas
pirâmides de latas. Os jogadores
têm cada qual duas bolas. Ganha-
rá aquele que com dois golpes (u-
sando as 2 bolas) conseguir dei-
tar abaixo todas as latas dos pla-
nos superiores.

Agradecimento

A Comissão de Festas do Na-
tal da Escola agradece a todos o
apoio dado e em especial ao sr.
Governador Civil de Braga, FAOJ,
Casa do Povo e comerciantes, que
gentilmente colaboraram para que
a festa fosse um êxito.

-A Comissão-